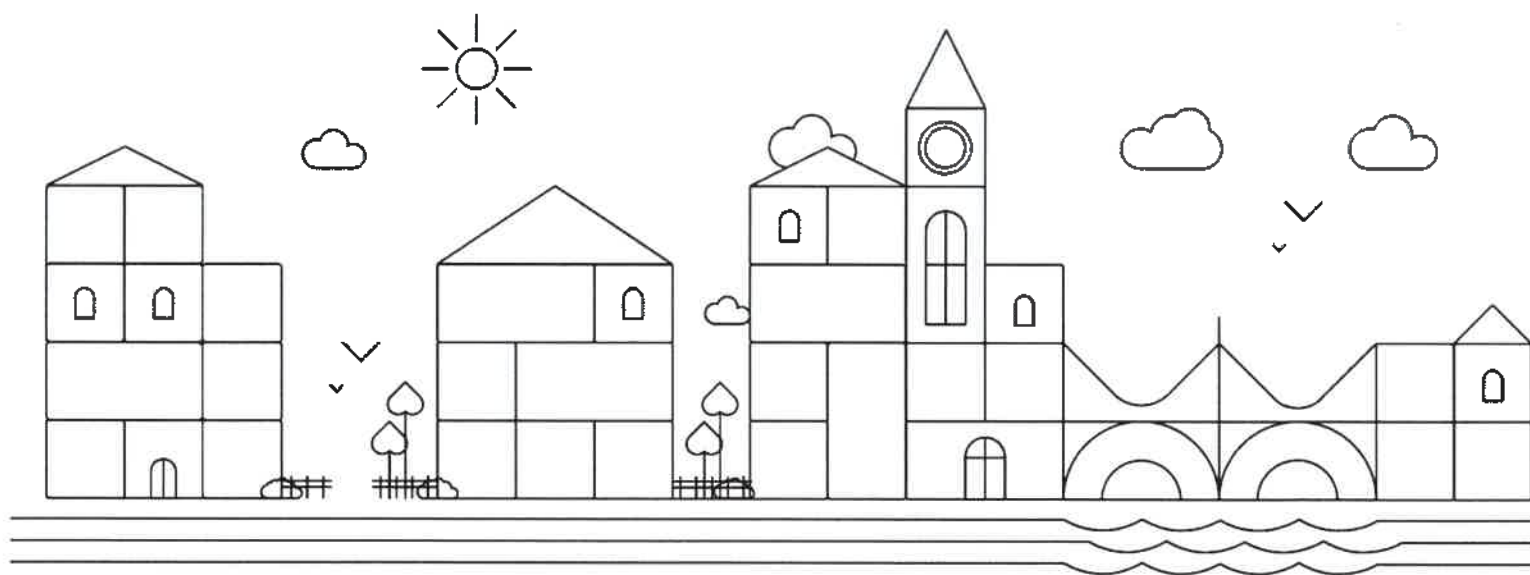




78
78
78
7

RELATÓRIO E CONTAS 2024



Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Índice

Introdução	2
1 - Identificação da entidade	2
2 – Atividades desenvolvidas.....	3
2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz.....	3
2.2 – Pré-escolar	3
2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo.....	4
2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo.....	4
2.5 – Casa Abrigo Vera Vida.....	5
2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”.....	5
2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”	6
2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C	7
2.9 – CLAIM Aveiro – Casa Vera Cruz – Operação FAMI2030-FAMI-00271700	9
2.10 – Papa Léguas – Operação FAMI2030-FAMI-00393500	9
2.11 – F0.CO 2030 - Formações modulares certificadas – Operação PESSOAS-FSE+-001140600	10
2.12 – Unidade de formação e consultoria F0.CO	11
2.13 – Empresa de Inserção Puro Linho	12
2.14 – VeraEventos.....	13
2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz	13
2.16 – Eco-escolas	13
2.17 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias	13
2.18 – Distribuição direta de géneros alimentares – Operação PESSOAS-FSE+-005848	14
3 – Recursos humanos.....	15
4 - Investimentos	16
5 – Demonstrações financeiras	17
5.1 – Análise do Balanço	17
5.2 – Análise da Demonstração de Resultados	20
6 – Execução orçamental	21
7 – Perspetivas futuras.....	22
8 – Gestão de risco.....	23
9 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	23
10 – Outras informações	24

Introdução

O presente Relatório de Gestão 2024 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

1.4 - Missão: Ser Casa que acolhe, protege e cuida, promovendo a capacitação e bem-estar da sociedade

1.5 - Visão: Ser parte ativa e responsável na construção sustentável de uma sociedade empática, resiliente e feliz.

1.6 - Valores: Bem comum, a empatia, o profissionalismo e rigor/ética e a inovação

1.7 - Qualidade: Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAVV); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

1.8 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2023, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial "Casa Vera Cruz", pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

2 – Atividades desenvolvidas

2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos, mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 crianças em cada creche (num total de 160 crianças), distribuídos por 12 salas de atividades.

Funcionando no horário compreendido entre as 7h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos utentes, projetos pedagógicos adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

O Plano Anual de Atividades (PAA) intitulou-se "EmocionArte". O PAA pretendeu associar, aprendizagens que possibilitem descobertas e experiências que estimulem o desenvolvimento das crianças, transformando-as em atividades lúdico-pedagógicas. A equipa defende que o processo educativo se deve centrar na criança tendo por base uma aprendizagem ativa onde a criança aprende fazendo. Pretendeu-se que as crianças e suas famílias colaborassem o mais possível com as partilhas vindas de casa. Foram valorizadas as atividades realizadas no exterior.

A figura mediadora chamou-se "GASTÃO", cujo intuito foi transmitir várias emoções, recorrendo a objetos lúdicos, músicas e outras personagens; que criaram muita empatia e alegria com as crianças.

Em março de 2024 saíram as Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC), as áreas de experiência e aprendizagem tiveram em conta as novas áreas: Bem-estar e saúde; Identidade Pessoal, Social e Cultural; Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais. Todas as experiências precoces com contactos diversos com outras famílias e culturas, bem como os estímulos sensoriais, visuais e auditivos, são muito importantes para um desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e emocional mais estruturante e sólido.

Salienta-se que a partir de 1 de setembro de 2024, a gratuidade foi aplicada a todas as crianças, em virtude de todas terem nascido após 1 de setembro de 2021.

Estas respostas sociais são financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 160 crianças no total.

2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano).

Funciona entre as 7h45m e as 19h30m e desenvolve, em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Grupo adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

Sustentado na Educação Ambiental e Sustentabilidade e na Educação Intercultural e pela Diversidade e Inclusão, neste ano letivo de 2024/2025 através do PAA, que se iniciou em setembro de 2024: "Os Guardiões do Planeta", cujo intuito defende uma ação pedagógica participativa e baseada nos direitos da criança, sobretudo a partir dos seus direitos de participação, de forma a promover a participação ativa das crianças o mais precocemente possível na construção das suas aprendizagens no quotidiano escolar. Tem também como principal objetivo desenvolver as 5 competências da Inteligências emocional (autoconhecimento, autorregulação, consciência social, competências relacionais, tomada de decisão responsável) desde cedo e oferecer ferramentas importantes que preparem a criança a ser um cidadão crítico, independente e ético.

A oferta das atividades extracurriculares do Pré-escolar da Casa Vera Cruz manteve a estruturação por blocos das salas. As atividades dinamizadas continuaram a ser a música, o inglês, o karaté, a yoga e a dança criativa.

Esta resposta social é financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.

2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 118 crianças, tendo tido um número médio de 91 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2024 foi desenvolvido segundo o tema "Vamos Juntos em 2025!".

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar após o horário escolar.

Disponibiliza ainda Atividades Extracurriculares (Inglês, Robótica e Padel), Ateliers Lúdicos (Culinária, Dança, Oficina de Música e ARTES), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso e José Estevão e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 1 sala de

atividade, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2024 foi desenvolvido segundo o tema "Vamos Juntos em 2025!"

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

Disponibiliza ainda atividades extracurriculares (Inglês, Robótica e Padel), atelier lúdicos (Culinária, Dança, Oficina de Música e ARTES), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

No ano de 2024, a Casa Abrigo Vera Vida acolheu um total de 13 vítimas mulheres e 14 crianças/jovens:

- Entraram em acolhimento 6 novas vítimas com 6 crianças/jovens;
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 5 vítimas com 6 crianças/jovens.
- Saíram da Casa Abrigo 6 vítimas com 7 crianças/jovens, destas, 3 vítimas desenvolveram projetos de vida autónomos do agressor, e outras 3 retornaram para junto do agressor;
- Entraram e saíram do acolhimento durante o ano, 4 vítimas com 5 crianças/jovens com 5 crianças/jovens.

O quadro do pessoal manteve-se idêntico ao final do ano de 2023.

Esta resposta social é financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%. A revisão do acordo de cooperação atual, anteriormente solicitada à Segurança Social, foi indeferida por falta de cabimento orçamental, pelo que se tratará de voltar a pedir.

2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) "Entre-laços"

O CAFAP "Entre Laços" é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens do concelho de Aveiro, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de "Preservação Familiar" ou "Reunificação Familiar".

Durante o ano de 2024 o CAFAP apoiou 37 famílias no total – 25 na modalidade de preservação familiar e 12 na modalidade de reunificação familiar; 13 transitaram do ano 2023 (8 de preservação familiar e 5 de reunificação

familiar) e foram instaurados 24 processos novos (dos quais 17 de preservação familiar e 7 de reunificação familiar).

Em 2024 foram efetuadas 21 sinalizações ao CAFAP (sendo que nem todas se enquadravam no âmbito do CAFAP e/ou resultaram em abertura de processo familiar) e foram arquivados 6 processos familiares ao longo do ano (5 de preservação familiar e 1 de reunificação familiar).

O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias em risco psicossocial e que decorrem ao longo de todo o ano, tinha previsto realizar também atividades complementares no âmbito da prevenção dos maus-tratos infantis, da comunicação positiva junto com as educadoras da Casa Vera Cruz, da promoção da parentalidade positiva junto dos pais do pré-escolar e creche e dos direitos da criança concretizadas através de ações de sensibilização e da divulgação de recursos/informação nas redes sociais/online e que foram executadas a 100%.

Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com comparticipação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

2.7 – Gabinete de Inserção Profissional "GIP Univera"

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional da Casa Vera Cruz é uma estrutura de apoio ao emprego que resultou de um protocolo com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece os objetivos a serem cumpridos), este Gabinete tem como objetivo principal apoiar a integração profissional da população imigrante, contribuindo para a diminuição das fragilidades desta população na inserção no mercado de trabalho. Contribui para a empregabilidade e desenvolvimento do mercado de trabalho, para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

Este Gabinete encontra-se em funcionamento desde 2008, atende migrantes apoiando e acompanhando na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho existentes e para potenciais empregadores; informa sobre o processo de reconhecimento das habilitações estrangeiras e encaminha os clientes para ofertas de Entidades Formativas e Entidades do Setor Educativo; trabalha em estreita colaboração com as diferentes valências sociais da Casa Vera Cruz e da Comunidade.

Além do acompanhamento individual dos utentes, são realizadas sessões coletivas de informação com os utentes inscritos no serviço de emprego de IEFP do Distrito de Aveiro, abordando diferentes temáticas, tais como: direitos e deveres de beneficiários do subsídio de desemprego e mercado de trabalho e oferta formativa.

São ainda, realizadas sessões de grupo de técnicas de procura de emprego, onde são trabalhadas questões entre as quais: identificação das principais dificuldades na procura de emprego e motivação para manter a procura ativa de emprego; elaboração do curriculum e carta de apresentação; análise de ofertas de emprego;

apresentação de candidaturas; preparação para entrevistas; simulação de entrevista com uma empresa de trabalho temporário.

Durante o ano de 2024, os atendimentos individuais foram realizados em formato presencial, foram realizados 322 atendimentos individuais (240 utentes novos), tendo sido registadas 49 colocações em emprego. Realizámos 47 sessões coletivas, no qual estiveram presentes 671 pessoas (298 utentes novos).

Os utentes na sua maioria recorrem a este serviço para apoio na procura ativa de trabalho no intuito de conseguirem colocação no mercado de trabalho ou para procurarem um novo trabalho com melhores condições. Outro motivo que leva os nossos utentes a recorrerem a este serviço é o encaminhamento para os cursos de português.

Os utentes acompanhados pelo GIP Univera são ativos na procura de emprego e interessados, respondendo às ofertas encaminhadas, concorrendo também para outras ofertas divulgadas nas redes sociais. A maioria consegue emprego em poucos meses.

Os objetivos propostos no contrato foram globalmente atingidos, não tendo sido atingida apenas a meta proposta para as sessões de grupo, contudo para que as mesmas possam ser organizadas é necessário que os candidatos demonstrem interesse em participar e assumir esse compromisso, o que nem sempre acontece.

2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C

O Projeto Alternativas, cofinanciado pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD), é um projeto no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências (CAD) com intervenção em contexto comunitário.

O projeto Alternativas visa a educação e a promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral do projeto é diminuir os fatores de risco e reforçar os fatores de proteção face aos CAD junto das crianças, adolescentes e jovens com maior vulnerabilidade, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis, através de intervenções preventivas dirigidas a indivíduos em situação de risco.

Relativamente ao ano de 2024, implementou-se as seguintes ações:

- **Ação 1. Ateliers de Treino de Competências**
Dinamização de sessões com o objetivo de promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais junto de crianças, adolescentes e jovens, com particular vulnerabilidade e fatores de risco pessoais, familiares e sociais, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis. De salientar que a intervenção é delineada de acordo com a identificação e análise dos fatores e condições de risco nos grupos-alvo de intervenção, visando a adoção de comportamentos ajustados e pró-sociais.

Assim, foram desenvolvidas atividades que incidiram sobre os fatores de proteção relativamente aos CAD, potenciando-os.

O público desta ação é proveniente dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas de Esgueira, Escola Profissional de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estêvão, Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Agrupamento de Escolas de Aveiro e Pré-escolar e CATL da Casa Vera Cruz, abrangendo diferentes níveis de ensino. A ação 1 envolveu 832 crianças/ jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos.

- **Ação 2. Espaço de Acompanhamento Psicossocial**

Acompanhamento psicossocial dirigido a crianças, adolescentes e jovens, com fatores de risco identificados, bem como o acompanhamento psicossocial dos seus pais e/ou familiares, proporcionando uma resposta ajustada às necessidades. Este serviço tem como objetivo a intervenção junto de crianças e adolescentes com risco acrescido de adoção de CAD e suas famílias. Esta ação envolveu 10 famílias e 7 crianças/ jovens

- **Ação 3. Laboratório de Conhecimentos**

Desenvolvimento de um conjunto de atividades (workshops, ações de informação e debates) dirigidas a elementos significativos da comunidade sobre a temática dos CAD com o objetivo de envolver a comunidade em ações preventivas, aumentando a sua literacia em saúde. Através desta ação dinamizou-se 9 sessões que contabilizaram 84 elementos da comunidade.

- **Ação 4. Laboratório de Materiais**

Elaboração e divulgação de conteúdos e materiais multimédia informativos relacionados com a prevenção dos CAD, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens, mas também a famílias e outros elementos de comunidade). No âmbito desta ação foram realizados materiais que, com base em datas comemorativas, sensibilizaram para diferentes eixos – uso saudável dos ecrãs, os consumos associados ao verão/santos populares e o tabagismo. Além destes, desenvolveu-se um guia para as famílias com o objetivo de promover a coesão familiar e uma utilização saudável dos ecrãs, que se encontra à espera de aprovação pelo ICAD.

- **Ação 5. Grupo de Jovens Promotores da Saúde**

Constituição, formação e acompanhamento de um grupo de jovens que possam assumir-se enquanto agentes ativos na educação entre pares, ao nível da prevenção de CAD na adolescência e juventude. O projeto Alternativas constituiu um grupo de pares na Escola 2, 3 Ciclos Castro Matoso, abrangendo 11 jovens.

De uma forma geral, o ano de 2024 reflete a génese do projeto – resposta de proximidade – dado que se implementou a intervenção em diferentes locais e abrangeu-se uma população diversificada.



2.9 – CLAIM Aveiro – Casa Vera Cruz – Operação FAMI2030-FAMI-00271700

A operação CLAIM Aveiro – Casa Vera Cruz, apoiada pelo FAMI2030 através da candidatura FAMI2030-FAMI-00271700, iniciou no início de 2024, dando continuidade ao projeto “Somos Todos Migrantes” que terminou no dia 31 de dezembro de 2023, e deverá terminar no final de 2026.



Esta operação desenvolve-se em 4 atividades:

- CLAIM – informação e apoio para legalização, reagrupamento familiar, nacionalidade, educação (equivalências e reconhecimento), assuntos laborais, segurança social, saúde, retorno voluntário, marcações online na AIMA e consulados, entre outros assuntos que apresentem dificuldades para a integração. O CLAIM também presta serviços em itinerância em Vagos, Ílhavo, Estarreja, Murtosa e Aradas.
- CLAIM Social – apoio de emergência ao nível alimentar, higiene e limpeza, vestuário, mobílias, eletrodomésticos e outros bens básicos, acesso a serviços de saúde, segurança social, ação social, educação, apoio na procura de soluções de habitação, apoio psicológico entre outros.
- PARTICIPA – produção de conteúdos culturais, desportivos e informativos associados a problemáticas sociais, a temas identificados por NPT ou de pertinência atual (discriminação, violência doméstica e tráfico de seres humanos, igualdade de género; participação cívica e política, integração,) e capacitação parental.
- CAPACITA – desenvolvimento de atividades promotoras do desenvolvimento de competências dos NPT, promovendo a aprendizagem da língua portuguesa, apoiando na certificação de habilitações académicas e no acesso a emprego/formação, sensibilizando empregadores e colaboradores das empresas sobre temáticas como direitos/deveres, bullying, discriminação, igualdade de oportunidades e de género. desenvolve-se em torno de 3 componentes – CLAIM Vera Cruz, CLAIM social e atividades interculturais. O CLAIM também efetuou atendimento de forma itinerante nas freguesias e concelhos vizinhos.

Durante o ano 2024, a operação envolveu 977 pessoas nacionais de países terceiros (NPT) novas, foram realizados 1558 atendimentos, deu-se orientação profissional individual a 252 NPT e disponibilizou-se informação sobre direitos e deveres a 693 NPT.

Para além destes resultados da operação, esta tem envolvido várias pessoas da comunidade local através das atividades interculturais - festa intercultural, jogos tradicionais, flashmob, etc.

Esta operação é financiada em 75% pelo FAMI2030 e em 25% pelo Orçamento do Estado.

2.10 – Papa Léguas – Operação FAMI2030-FAMI-00393500

A operação Papa Léguas, apoiada pelo FAMI2030 através da candidatura FAMI2030-FAMI-00393500, visa apoiar a comunidade educativa local no desenvolvimento de projetos de educação intercultural, facilitadores da integração plena e efetiva de crianças Nacionais de Países Terceiros (NPT) e suas famílias.

Assenta na promoção dos direitos das crianças, favorecendo o seu sucesso escolar e contribuindo para a prevenção/diminuição do abandono escolar precoce.

Esta operação prevê as seguintes atividades:

- Desconstruir e Capacitar – Desconstrução de mitos e capacitação de profissionais e da comunidade escolar formando profissionais da educação; Dinamização de ações baseadas na metodologia World Café, onde se promove a conversa informal em grupo, útil para estimular a criatividade, explorar temas relevantes (racismo, xenofobia, família, educação, direitos humanos, violência, participação cívica, e outros).
- BEEP-BEEP – atividades para a educação intercultural e aprendizagem da língua no pré-escolar e 1º ciclo.
- Sopa de Letras – iniciação à língua portuguesa para pais e mães e tradução de instrumentos escolares (fichas de inscrição, regulamentos internos, sinalética, etc.).
- BEEP TED – Realização de um evento, no final do ano letivo, utilizando metodologia TED, que resulta do trabalho desenvolvido ao longo do ano nas atividades descritas anteriormente.

Durante o ano 2024, a operação envolveu 11 pessoas nacionais de países terceiros (NPT) novas, foram realizadas 23 sessões de experiência social em pré-escolar e 3 em 1.º ciclo, foi realizada uma sessão World Café.

Das atividades realizadas podemos destacar a apresentação da peça de teatro "Beep Beep – o Extraterrestre", com texto e encenação de Mafalda Norte, que, a convite da CPVJ de Aveiro, os colaboradores da Casa Vera Cruz levaram a palco em 2 sessões em dezembro.

Esta peça de teatro veio criar bases para a operação Papa Léguas desenvolver as suas atividades nas diversas escolas do concelho de Aveiro.

Esta operação é financiada em 75% pelo FAMI2030 e em 25% pelo Orçamento do Estado.

2.11 – F0.CO 2030 - Formações modulares certificadas – Operação PESSOAS-FSE+-001140600

Em resultado da aprovação de uma candidatura ao Programa PESSOAS2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão) no final de 2024, a Casa Vera Cruz iniciou a realização de diversas ações de formação modular certificada nas áreas de educação e formação:

- 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens
- 762 – Trabalho social e orientação.

A operação propõe-se contribuir para o aumento das qualificações e competências e/ou promoção da integração no mercado de trabalho ou progressão profissional de formandos através da execução de um plano formativo com diversas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).

Esta operação é financiada em 85% pelo FSE+ e em 15% pelo Orçamento do Estado.

2.12 – Unidade de formação e consultoria FO.CO

A unidade de formação e consultoria FO.CO, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação "à medida" para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre agosto de 2015 e abril de 2017, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro; neste sentido, desde maio de 2017 que a Casa Vera Cruz já se encontra certificada nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

Numa época em que a capacidade de adaptação à mudança continua a ser cada vez mais uma componente essencial do sucesso, levar em consideração as necessidades dos colaboradores, alinhadas com os objetivos das organizações, é mais do que desejável para alcançar níveis adequados de eficácia, qualidade e eficiência compatíveis com os desafios com que diariamente se confronta a Casa Vera Cruz.

A formação assume um papel crucial no cumprimento dos objetivos estratégicos da Casa Vera Cruz, seja através de uma aposta na qualidade e atualização dos seus colaboradores, de forma sistemática e contínua, seja na vertente de sustentabilidade da instituição no sentido de criar ações de formação que tragam receitas para a Casa Vera Cruz.

No ano de 2024, realizamos uma candidatura a Formação Financiada ao abrigo do programa financiador Pessoas2030, que incide na tipologia de operação "Formação Modulares Certificadas", cujo financiamento foi aprovado e teve o seu início em dezembro/2024

Com o objetivo de responder às necessidades levantadas pela Casa Vera Cruz referentes às dificuldades encontradas nos postos de trabalho, bem como, a necessidade de desenvolver as competências dos seus colaboradores, para melhorar o desempenho da sua função, realizamos também ações de formação certificada.

Para este período, a taxa de execução de formação foi de 50% referente ao que estava previsto e a taxa de execução referente ao volume de horas ficou igualmente nos 50%.

Das ações de formação executadas e certificadas pela entidade formadora "Casa Vera Cruz" no ano de 2024, foi realizado um total de 1.186 horas de formação, tendo sido abrangidos 150 formandos.

A tabela que se segue demonstra a execução do Plano Formativo 2024.

Ação	Sector/Funções	Clientes	Área de formação	Ação proposta	Nº Apções /curso	Objetivos da formação	Duração ação/ Horas	Financiament o	Nº de formandos	Calendarização	Plano Justificado
CVC 1	Educadores de Infância; Professores; Psicólogos; Terapeutas; Estudantes do ensino superior; entre outros...	Interno e externos		Portuguesa do Espetro de Autismo "Sua caracterização e modelos de intervenção - 2ª Edição"	1	Promover a partilha de conhecimentos acerca da Portuguesa do Espetro de Autismo nas crianças e jovens (5 Módulos)	6h	Interno	20	Jan-24	Não se realizou Não se realizou por falta de formandos e disponibilidade da formadora
CVC 2	AAD e técnicas	Interno	GPP	Medidas preventivas de higiene e segurança alimentar na Casa Abrigo Vera Vida	1	- Dotar os/as formandos/as das regras de higiene alimentar - Cumprimento dos procedimentos internos da Casa Vera Cruz para as questões de HACCP estabelecidas	4h	Interno	1	Fevereiro /março	Realizada - não certificada Foi realizada apenas à cozinha, no formato de formação em contexto de trabalho, durante 2024 AVALIAÇÃO: Respostas: 1 Nº Formandos Satisfeitos = 1 Média do índice de satisfação= 6,00 Eficácia: 1 Tx Eficácia= 100% - AÇÃO EFICAZ
CVC 3	Assistentes sociais; Animadores; Educadores AAE;	Interno e externos		Teatro do Oprimido	1	Dotar os intervenientes dos fundamentos-base do Teatro do Oprimido de modo a mudar comportamentos e atitudes; Promover a participação, cooperação e a responsabilidade que individual quer grupo; Desenvolver, através do Teatro a mudança pessoal e grupal, designadamente no âmbito da convivência saudável em ambientes urbanos/comunitários	25 h	Interno	20	Janário 2024/ outra data a definir	Não se realizou Não se realizou por falta de financiamento sendo que foi dada em conta para a candidatura ao "FAMI 2030" - Papa Léguas - não será certificada
CVC 4	AAE e EI, animadores	Externos	761	UPCD 7239 - Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica	1	Dotar os/as formandos específicos para conseguirem dinamizar os ateliers e realizar diversas atividades de expressão plástica de forma autónoma, com as crianças	25h	Interno	15	A definir	Não se realizou Falta de disponibilidade
CVC 5	colaboradores técnicos de IPSS e grupos parquiais	Externos		"Doutrina Social da Igreja"	1	OBJETIVO GERAL: Conhecer a proposta da igreja católica para os OBJETIVO ESPECÍFICO: No final da ação os formandos serão capazes de elaborar os projetos educativos e institucionais a luz da Doutrina Social da Igreja	6h	Externos	25	5 e 12 de julho	Não se realizou Por decisão do cliente
CVC 6	Todos os Colaboradores da Casa Vera Cruz	Interno	762	Cultura Organizacional 2024/2025 M1: Cultura Organizacional M2: Diversidade e Inclusão	2	M1: No final da sessão pretende-se que cada grupo espírito de equipa e que seja do conhecimento de todos a nova missão, visão e valores da instituição M2: Diagnosticar e avaliar os conhecimentos que o quadro da pessoal da CVC tem sobre a temática; identificar e avaliar como é que vê a diversidade e inclusão na instituição	8h	Interno	70 (TOTAL)	ago-24	Realizado em agosto de 2024 M1: Cultura Organizacional Dia 28/08 (4h) = 68 formandos Dia 30/08 (2h) = 71 formandos M2: Diversidade e Inclusão Durção 28+30=28 = 60 formandos AVALIAÇÃO: Respostas: 46 Nº Formandos Satisfeitos = 45 Média do índice de satisfação= 4,62 Eficácia: 44 Tx Eficácia= (44/45)=97,8% - AÇÃO EFICAZ
CVC 7	Colaboradores do Educacional (EUA/EI/OT/ outros relevantes para o serviço)	Interno	762	Participação Enquanto Direito das Crianças	2	Objetivo Geral: Capacitar os participantes para implementação da abordagem educativa baseada em Direitos da Criança Objetivos Específicos: 1. Conhecer a Convenção sobre os Direitos da Criança e ter consciência da importância dos Direitos da Criança, diariamente, na escola; 2. Compreender a abordagem educativa baseada em Direitos da Criança; 3. Identificar características e requisitos de participação das crianças enquanto direito	2h	Interno	57 (TOTAL)	ago-24	Realizado em agosto de 2024 Total de participantes = 56 formandos Duração = 2h AVALIAÇÃO: Respostas: 26 Nº Formandos Satisfeitos = 26 Média do índice de satisfação= 4,77 Eficácia: 26 Tx Eficácia= (26/26)=100% - AÇÃO EFICAZ
CVC 8	Técnicos de apoio familiar e à comunidade AAE AAD EI	Externos	762	7226 Prevenção da negligência, abusos e maus-tratos	1	Identificar os conceitos e princípios fundamentais relacionados com a prevenção da negligência, abuso e maus-tratos Detectar alterações do estado físico, emocional ou psicológico do indivíduo indicadores de negligência, abuso e maus-tratos; Propor medidas preventivas de situações de negligência, abusos ou maus-tratos; Elaborar o registo e transmitir ocorrências.	25	Externo	22	dez-24	Realizada - Ação Financiada "Pessoas 20230" AVALIAÇÃO: Respostas: 20 Nº Formandos Satisfeitos = 20 Média do índice de satisfação= 4,61

2.13 – Empresa de Inserção Puro Linho

A empresa de inserção "Puro Linho" desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

No sentido de racionalizar os recursos humanos afetos à limpeza da "Puro Linho" e à limpeza das instalações da Casa Vera Cruz, a Direção decidiu suspender os serviços de limpeza para o exterior em 2024, pelo que a atividade de lavandaria será a mais requisitada atualmente.

2.14 – VeraEventos

A “VeraEventos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição.

Durante o ano de 2024 conseguiu-se angariar 12.772,60€ no âmbito destas atividades.

2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz

A constituição da Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz visou a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais da Casa Vera Cruz.

Durante o ano de 2024 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes da Casa Vera Cruz.

Uma das ações realizadas visou o apadrinhamento de algumas salas e atividades da Instituição, tendo obtido bom acolhimento por algumas empresas mecenas.

2.16 – Eco-escolas

O programa Eco Escolas é um projeto europeu e foi implementado em Portugal pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), sendo apoiado pelo Ministério de Educação e pelo Instituto do Ambiente. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

No âmbito deste projeto pretendemos encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental da nossa escola, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações. Nesta nossa caminhada por uma Eco escola mais sustentável e amiga do Ambiente comprometemo-nos na execução do Programa Eco Escolas. O programa é vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania. Pretende ser um contributo metodológico para uma educação ambiental participada e esclarecida, em escolas onde educar é criar cidadãos conscientes e ativos pelo ambiente.

A Casa Vera Cruz é uma Eco Escola galardoada desde 2011 e durante o ano letivo de 2023-2024 recebeu a sua 13.ª bandeira verde Eco escola.

2.17 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com carência económica comprovada através da distribuição de bens alimentares, com o apoio do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro. Apoiar as pessoas com géneros

alimentares, vestuário e calçado, mobiliário, loiças e pequenos eletrodomésticos resultantes de doações de empresas diversas, particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras doações pontuais.

No ano de 2024, 359 famílias beneficiaram do STAF, que corresponderam a um total de 547 elementos apoiados. É possível verificar que relativamente ao ano de 2023, no ano de 2024 assistiu-se a um aumento no número de famílias apoiadas, assim como o número de elementos que as compõem.

De salientar que em 2024, assistiu-se à inflação das despesas básicas familiares (alimentação, habitação, transportes), deixando muitas pessoas em situação de carência económica.

Relativamente aos apoios, verificaram-se:

- 251 Apoios alimentares;
- 26 Apoios de vestuário;
- 24 Apoios de mobiliário / outros equipamentos;
- 55 famílias apoiadas nas campanhas de apadrinhamento.

A Campanha de Apadrinhamento de Natal apresentou 33 agregados, tendo-se conseguido o apadrinhamento de todas as famílias.

Importa ressaltar a enorme disponibilidade que a comunidade continuou a evidenciar no ano de 2024, não só através de doações (em género e/ou numérico), bem como a apoiar as iniciativas de angariação de bens da nossa Casa.

2.18 – Distribuição direta de géneros alimentares – Operação PESSOAS-FSE+-005848

Em novembro de 2023 iniciou a operação PESSOAS-FSE+-005848, em parceria com diversas instituições do concelho de Aveiro, para realizar- distribuição direta de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade e realizar medidas de acompanhamento, tendo o seu término ocorrido em a 28/02/2025.

Esta operação promoveu a continuidade dos apoios que já vinham sendo prestados através do programa POAPMC.

Em 2024, foram apoiados 1204 beneficiários, representados por 478 agregados.

Alguns agregados familiares deixaram de ser elegíveis com atualização dos processos familiares, permitindo a admissão de 28 beneficiários novos.

A atual guerra na Ucrânia provocou constrangimentos nas entregas dos cabazes, motivados por produtos em falta (enlatados, leguminosas, carne...). Os beneficiários viram os seus apoios reduzidos mensalmente, a principal causa motivada pelos fornecedores que não cumpriram prazos para entrega dos bens alimentares adjudicados e/ou concursos sem resposta.

Esta operação é financiada em 90% pelo FSE+ e em 10% pelo Orçamento do Estado.

3 – Recursos humanos

Globalmente o quadro de recursos humanos diminuiu face ao do ano anterior, verificando-se uma diminuição em todos os níveis do pessoal. De uma forma geral estas reduções resultaram do encerramento de projetos no final de 2023.

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2024

Recursos humanos	Direção	Conselho Fiscal	Geral	Respostas Sociais											Total
				Creches	Pré-escolar	CATL	CAFAP	Casa Abrigo	Empresa Inserção	GIP Univera	Alternativas C/AV/010/41C/1	CLAIM Aveiro FAMI2030-00271700	Pape Lágua FAMI2030-00393500	F0C02030 PESSOAS FSE+ 01140800	
Pessoal - permanente	0	0	13	36	21	8	2	7	0	1	2	6	2	1	88
Pessoal - prest. serviços	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	4
Pessoal - estágios prof.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal - CEI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal - subcontratado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários	7	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	14
Total	7	3	13	36	21	11	2	8	0	1	2	9	2	1	118

No exercício de 2024 e 2023 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	1.565.594,50	1.579.032,19
Indemnizações	4.402,87	25.546,49
Encargos sobre as Remunerações	352.464,84	361.247,66
Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	19.212,74	16.912,56
Alimentação em Espécie e Subsídio de Alimentação	57.103,88	59.651,91
Outros Gastos com o Pessoal	11.911,67	42.134,21
Total	2.010.690,50	2.084.525,02

Unidade monetária: Euros

4 - Investimentos

Durante o ano de 2024 a Casa Vera Cruz teve necessidade de avançar com alguns investimentos, destacando-se os seguintes:

- Aquisição de computadores portáteis para a Operação FAMI2030-FAMI-00271700;
- Expansão de infraestrutura informática em novas instalações;
- Adaptação e melhoria de instalações sanitárias no Edif. Padre Fernandes;
- Colchões para creches;
- Aquisição de diverso didático e alguns eletrodomésticos.

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2024 e 2023.

INVESTIMENTO REALIZADO

Rubricas	2024	2023
Investimentos Financeiros		
Outros Investimentos Financeiros	-	1.152,62
Total Investimentos Financeiros	-	1.152,62
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	-	30.395,73
Equipamento básico	3.471,93	978,93
Equipamento administrativo	5.836,84	574,21
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-
Total Ativos Fixos Tangíveis	9.308,77	31.948,87
Ativos Fixos Intangíveis		
Programas de Computador	15,63	6,68
Total Ativos Fixos Intangíveis	15,63	6,68
Investimento em Curso		
Remodelação de Edifício Padre Fernandes	3.530,20	-
Total de Investimento em Curso	3.530,20	-
Total de Investimento	12.854,60	33.108,17

Unidade monetária: Euros

No final de 2024 o Fundo de Compensação do Trabalho foi ajustado ao valor da cotação a 31/12/2024, baixando 247,00 €.

Em 2024 efetuou-se o abate e alienação de um equipamento fotocopiador, já totalmente depreciado, e em 2023 apenas ocorreram alienações de ativos financeiros, relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

ALIENAÇÕES E ABATES REALIZADOS

Rubricas	2024	2023
Investimentos Financeiros		
Outros Investimentos Financeiros	-	2.246,82
Total Investimentos Financeiros	-	2.246,82
Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento administrativo	3.576,54	-
Total Ativos Fixos Tangíveis	3.576,54	-
Ativos Fixos Intangíveis		
Total Ativos Fixos Intangíveis	-	-
Total de alienações e abates	3.576,54	2.246,82

Unidade monetária: Euros

5 – Demonstrações financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2024, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.

5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2024 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- O Ativo Total baixou 4,3%, sendo que o Ativo não corrente baixou 4,2% e o Ativo corrente baixou 5,0%;
- A rubrica Caixa e Depósitos Bancários desceu 22,6%;
- A rubrica de Créditos a Receber correntes baixou 3,8%, que será uma tendência face à plena implementação da gratuidade nas creches;
- O Passivo não corrente baixou 40,7% e o Passivo corrente aumentou cerca de 0,9%, traduzindo-se numa redução de 5,7% no Passivo total. Estas variações resultam das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo;
- As dívidas a Fornecedores aumentaram 37,6% e as dívidas ao Estado e outros entes públicos aumentaram 6,7%;
- Os Fundos Patrimoniais baixaram cerca de 3,8%;
- O Fundo de Maneio continuou negativo, tendo diminuído 4,5% face ao valor do ano anterior;
- A Liquidez geral e Liquidez reduzida baixaram cerca de 5,8% face ao ano anterior;
- A Autonomia Financeira melhorou face ao ano anterior e a taxa de endividamento baixou.

INDICADORES	Datas	
	31-12-2024	31-12-2023
Indicadores Económicos e Financeiros		
Fundo de Maneio	-515.231,09	-493.156,00
Liquidez		
. Liquidez geral	35,6%	37,8%
. Liquidez reduzida	35,6%	37,8%
Estrutura financeira		
. Autonomia financeira	73,2%	72,7%
. Taxa de endividamento	36,7%	37,5%
. Solvabilidade geral	272,5%	267,0%
. Cobertura dos ativos não correntes	83,0%	84,4%
Financiamento		
. Peso do passivo remunerado	16,8%	24,6%

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	Notas	Datas		Variação	
		31-12-2024	31-12-2023	Valor	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	4	2.710.186,95	2.784.800,53	(74.613,58)	-2,7%
Ativos intangíveis	5	301.185,46	328.038,82	(26.853,36)	-8,2%
Investimentos financeiros	9.1	13.808,07	14.055,07	(247,00)	-1,8%
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	-	32.083,33	(32.083,33)	-100,0%
Subtotal		3.025.180,48	3.158.977,75	(133.797,27)	-4,2%
Ativo corrente					
Créditos a receber	9.2	220.150,44	228.949,44	(8.799,00)	-3,8%
Estado e outros entes públicos	9.6	14.367,70	6.283,71	8.083,99	128,6%
Diferimentos	9.3	17.118,52	21.675,66	(4.557,14)	-21,0%
Caixa e depósitos bancários	9.4	33.256,06	42.986,33	(9.730,27)	-22,6%
Subtotal		284.892,72	299.895,14	(15.002,42)	-5,0%
Total do ativo		3.310.073,20	3.458.872,89	(148.799,69)	-4,3%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	13.6	928.415,72	928.415,72	-	-
Resultados transitados	13.6	(361.408,62)	(333.504,33)	(27.904,29)	8,4%
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrim	8	1.863.533,18	1.949.318,09	(85.784,91)	-4,4%
Resultado líquido do período		(9.174,41)	(27.904,29)	18.729,88	-67,1%
Total dos fundos patrimoniais		2.421.365,87	2.516.325,19	(94.959,32)	-3,8%
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	6	88.583,52	149.496,56	(60.913,04)	-40,7%
Subtotal		88.583,52	149.496,56	(60.913,04)	-40,7%
Passivo corrente					
Fornecedores	9.5	313.692,64	227.948,99	85.743,65	37,6%
Estado e outros entes públicos	9.6	94.346,04	88.425,23	5.920,81	6,7%
Financiamentos obtidos	6	60.809,02	81.976,87	(21.167,85)	-25,8%
Diferimentos	9.3	48.587,60	123.601,97	(75.014,37)	-60,7%
Outros passivos correntes	9.7	282.688,51	271.098,08	11.590,43	4,3%
Subtotal		800.123,81	793.051,14	7.072,67	0,9%
Total do passivo		888.707,33	942.547,70	(53.840,37)	-5,7%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.310.073,20	3.458.872,89	(148.799,69)	-4,3%

Unidade monetária: Euro s

5.2 – Análise da Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi positiva face ao ano anterior, atingindo-se um resultado líquido negativo de 9.174,41 €.

Verificamos que:

- As Vendas e os serviços prestados subiram 1,6% em resultado da implementação das mensalidades gratuitas nas creches para crianças nascidas depois de 01/09/2021 e para as que se enquadram no escalão 1 e 2;
- Os Subsídios, doações e legados à exploração baixaram 20,3% em resultado do fim de alguns projetos FAMI;
- Os Outros rendimentos aumentaram 9,8%;
- Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, verificou-se que subiram 1,9% em 2024 em resultado da inflação;
- Os Gastos com o pessoal baixaram 3,5% em resultado das atualizações salariais e do fim de alguns projetos FAMI;
- As perdas de imparidades de dívidas a receber foram inferiores às reversões.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		Variação	
		2024	2023	Valor	%
Vendas e serviços prestados	7	1.819.968,47	1.791.990,12	27.978,35	1,6%
Subsídios, doações e legados à exploração	8	703.778,83	883.487,90	(179.709,07)	-20,3%
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(520.311,50)	(510.855,74)	9.455,76	1,9%
Gastos com o pessoal	10	(2.010.690,50)	(2.084.525,02)	(73.834,52)	-3,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	3.877,99	412,93	(3.465,06)	839,1%
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	(247,00)	885,61	(1.132,61)	-127,9%
Outros rendimentos	13.3	175.037,77	159.388,58	15.649,19	9,8%
Outros gastos	13.4	(55.463,02)	(134.276,99)	(78.813,97)	-58,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.951,04	106.507,39	9.443,65	8,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(114.321,54)	(121.475,32)	(7.153,78)	-5,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.629,50	(14.967,93)	16.597,43	-110,9%
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(10.803,91)	(12.936,36)	(2.132,45)	16,5%
Resultados antes de impostos		(9.174,41)	(27.904,29)	18.729,88	-67,1%
Resultado líquido do período		(9.174,41)	(27.904,29)	18.729,88	67,1%

Unidade monetária: Euros

6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2024 evoluiu de forma favorável face ao previsto, apesar de se ter atingido um resultado líquido final ainda negativo. Esta evolução positiva resulta de evoluções positivas nas Vendas e serviços prestados e redução nos Gastos com o pessoal, nos Fornecimentos e serviços externos e nos Outros gastos, que conseguiram compensar a redução nos Subsídios, doações e legados à exploração.

As Reversões das Imparidades de dívidas a receber também contribuíram para este resultado.

Os Gastos de depreciação e de amortização também foram menores que o previsto na medida em que o investimento realizado foi menor.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024		Variação	
		Execução	Orçamento	Valor	%
Vendas e serviços prestados	7	1.819.968,47	1.816.531,04	3.437,43	0,2%
Subsídios, doações e legados à exploração	8	703.778,83	797.228,22	(93.449,39)	-11,7%
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(520.311,50)	(561.974,55)	(41.663,05)	-7,4%
Gastos com o pessoal	10	(2.010.690,50)	(2.051.373,10)	(40.682,60)	-2,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	3.877,99	(1.151,34)	(5.029,33)	-436,8%
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	(247,00)	-	247,00	-
Outros rendimentos	13.3	175.037,77	173.884,62	1.153,15	0,7%
Outros gastos	13.4	(55.463,02)	(116.781,20)	(61.318,18)	-52,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.951,04	56.363,69	59.587,35	105,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(114.321,54)	(147.476,33)	(33.154,79)	-22,5%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.629,50	(91.112,64)	92.742,14	-101,8%
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(10.803,91)	(11.300,00)	(496,09)	-4,4%
Resultados antes de impostos		(9.174,41)	(102.412,64)	93.238,23	-91,0%
Resultado líquido do período		(9.174,41)	(102.412,64)	93.238,23	91,0%

Unidade monetária: Euros

7 – Perspetivas futuras

As guerras Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas que despoletaram em 2022 e 2023 provocaram problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação atingir valores muito elevados bem como as taxas de juro.

A taxa Euribor a 12 meses começou 2022 com uma média de -0,477% em janeiro e encerrou o mês de dezembro com uma média de 3,004%, depois de ultrapassar o limiar de 3,3% na sua cotação diária. Em 2023 este crescimento continuou, atingindo o seu valor máximo de 4,228% no dia 29 de setembro. Depois foi abrandando, terminando o ano de 2023 com o valor de 3,512% e o ano de 2024 com o valor de 2,460%. Esta tendência de descida tem-se mantido em 2025.

Estas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém 4 empréstimos bancários de médio e longo prazo. Apesar das taxas de juro estarem em sentido de alívio, a energia não tem demonstrado esse sentido.

Uma vez que as guerras continuam a ter um impacto social e económico significativo, gerando alguma incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

Pre vemos que os aumentos verificados nos custos da energia, luz, gás e combustíveis abrandem e que a inflação continue a baixar gradualmente. No entanto, estas previsões mantêm um nível de incerteza muito elevado.

Para combater estes impactos, apontamos baterias para um reforço do projeto Eco-escolas (na sensibilização mais intensa sobre a necessidade de reduzir os consumos), nas candidaturas que nos permitam ter uma maior eficiência energética e hídrica no edifício do pré-escolar, num controle mais apertado de todos os consumos em todos os edifícios, bem como nas deslocações em viaturas, em preparar candidaturas para substituição de veículos a gasóleo por veículos elétricos e em manter sobre monitorização o fornecedor das refeições onde prevemos forte impacto na subida dos preços. A necessidade de rever as mensalidades, em virtude do aumento do custo real por utente, parece inevitável, para garantir a sustentabilidade dos serviços.

Também se tratará de organizar diversas campanhas de animação e angariação de fundos, motivando a comunidade a participar e apoiar a Instituição.

Por outro lado, prevemos um elevado fluxo de trabalho, decorrente da crise humanitária provocada pelos refugiados e do aumento do custo de vida para a comunidade no geral. Teremos que atentar no reforço da capacidade de resposta do STAF, incrementar a relação com potenciais parceiros (Mercadona, Pingo Doce, comunidade em geral); a crise no mercado de arrendamento, dificulta em muito a autonomização das utentes da Casa Abrigo, o que traz mais conflitos internos; preocupação com a saúde mental dos colaboradores, sujeitos a

cargas de stress durante períodos longos de tempo; reforço das vertentes da igualdade e não discriminação na área educacional, como forma de prevenir atitudes xenófobas e inapropriadas resultantes do impacto da crise social e económica que se avizinha.

Conhecer o contexto, ou a sua provável previsibilidade, dentro de fenómenos que são pouco frequentes, assume-se como fundamental para garantir que as equipas de trabalho estejam preparadas e tenham todas as condições para exercer as suas funções.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes destas situações, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Face à situação, a Direção continuará atenta e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de procurar apoios e efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mantendo o seu foco nos clientes e na qualidade de serviço prestados, na sua Missão e Valores.

8 – Gestão de risco

É nosso entendimento que a Casa Vera Cruz não está exposta a riscos financeiros ou outros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela empresa.

9 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não são do nosso conhecimento quaisquer factos materialmente relevantes ocorridos após o termo do exercício.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' at the top, followed by several other stylized signatures and initials.

BALANÇO 2024

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz


CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024




RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.710.186,95	2.784.800,53
Ativos intangíveis	5	301.185,46	328.038,82
Investimentos financeiros	9.1	13.808,07	14.055,07
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	-	32.083,33
Subtotal		3.025.180,48	3.158.977,75
Ativo corrente			
Créditos a receber	9.2	220.150,44	228.949,44
Estado e outros entes públicos	9.6	14.367,70	6.283,71
Diferimentos	9.3	17.118,52	21.675,66
Caixa e depósitos bancários	9.4	33.256,06	42.986,33
Subtotal		284.892,72	299.895,14
Total do ativo		3.310.073,20	3.458.872,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	928.415,72	928.415,72
Resultados transitados	13.6	(361.408,62)	(333.504,33)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	1.863.533,18	1.949.318,09
Resultado líquido do período		(9.174,41)	(27.904,29)
Total dos fundos patrimoniais		2.421.365,87	2.516.325,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	88.583,52	149.496,56
Subtotal		88.583,52	149.496,56
Passivo corrente			
Fornecedores	9.5	313.692,64	227.948,99
Estado e outros entes públicos	9.6	94.346,04	88.425,23
Financiamentos obtidos	6	60.809,02	81.976,87
Diferimentos	9.3	48.587,60	123.601,97
Outros passivos correntes	9.7	282.688,51	271.098,08
Subtotal		800.123,81	793.051,14
Total do passivo		888.707,33	942.547,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.310.073,20	3.458.872,89

Unidade monetária: Euros

Aveiro, 10 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO


CC 38610

A DIREÇÃO


Francisco da Rocha Roque Maia




Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2024

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024





RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	1.819.968,47	1.791.990,12
Subsídios, doações e legados à exploração	8	703.778,83	883.487,90
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(520.311,50)	(510.855,74)
Gastos com o pessoal	10	(2.010.690,50)	(2.084.525,02)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	3.877,99	412,93
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	(247,00)	885,61
Outros rendimentos	13.3	175.037,77	159.388,58
Outros gastos	13.4	(55.463,02)	(134.276,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.951,04	106.507,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(114.321,54)	(121.475,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.629,50	(14.967,93)
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(10.803,91)	(12.936,36)
Resultados antes de impostos		(9.174,41)	(27.904,29)
Resultado líquido do período		(9.174,41)	(27.904,29)

Unidade monetária: Euros

Aveiro, 10 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO


 CC 38610

A DIREÇÃO



 Rui Miguel Marques (para)




Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' at the top right, a signature below it, and another signature further down.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2024

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		652.196,03	688.596,25
Pagamentos de apoios		(8.330,09)	(54.511,63)
Pagamento a fornecedores		(481.027,13)	(516.578,41)
Pagamentos ao pessoal		(1.293.040,24)	(1.308.755,93)
Caixa gerada pelas operações		(1.130.201,43)	(1.191.249,72)
Outros recebimentos/pagamentos		1.222.217,95	1.124.439,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		92.016,52	(66.809,74)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(8.677,69)	(31.719,57)
Ativos intangíveis		(15,63)	-
Investimentos financeiros		-	(1.502,49)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	2.281,86
Outros ativos		-	30,00
Subsídios ao investimento		-	30.000,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(8.693,32)	(910,20)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		314.500,00	65.000,00
Doações		-	10.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(378.740,26)	(118.412,67)
Juros e gastos similares		(10.599,21)	(12.586,52)
Outras operações de financiamento		(373,37)	(269,49)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(75.212,84)	(56.268,68)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.110,36	(123.988,62)
Caixa e seus equivalentes no início do período		25.145,70	149.134,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		33.256,06	25.145,70

Unidade monetária: Euros

Aveiro, 10 de março de 2025
O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rui Miguel Marques

CC 38610

A DIREÇÃO

João Luís José Loureiro

[Assinatura]

[Assinatura]

Para o Presidente do Conselho

[Assinatura]



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO 2024

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

ANEXO 2024

Índice

Introdução	2
1 - Identificação da entidade	2
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	4
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros	9
4 - Ativos fixos tangíveis.....	10
5 - Ativos intangíveis	11
6 - Financiamentos obtidos	12
7 - Rédito.....	14
8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo	15
9 - Instrumentos financeiros	18
9.1 - Investimentos financeiros.....	18
9.2 - Clientes, utentes e outros.....	18
9.3 - Diferimentos.....	20
9.4 - Caixa e depósitos bancários	21
9.5 - Fornecedores.....	21
9.6 - Estado e outros entes públicos.....	21
9.7 - Outros passivos correntes	22
10 - Benefícios dos empregados.....	22
11 - Acontecimentos após data de Balanço	23
12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais	24
13 - Outras informações	24
13.1 - Fornecimentos e serviços externos.....	24
13.2 - Aumentos/reduções de justo valor	25
13.3 - Outros rendimentos	25
13.4 - Outros gastos	26
13.5 - Resultados financeiros.....	26
13.6 - Fundos patrimoniais	27
13.7 - Outras informações.....	27

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º 17/84. O Centro Social Paroquial da Vera Cruz desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável

1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2023, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial "Casa Vera Cruz", pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), sendo, supletivamente aplicáveis as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2023.

Foi efetuada a reexpressão da conta Subsídios, doações e legados à exploração e a conta de Vendas e serviços prestados de acordo com a atualização da FAQ 39 em 6 de setembro de 2024 pelo Comité de Normalização Contabilística.

Pressuposto da Continuidade

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Casa Vera Cruz adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, dos eventos e transações em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras incluem a vida útil dos bens, perdas por imparidade, análises prospetivas de acontecimentos supervenientes e constituição de provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

ACTIVOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	3 a 25

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados, sendo considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

Na prática, a entidade capitaliza os juros suportados na aquisição ou construção de ativos, quando o período de construção, o custo de aquisição ou produção e os juros incorridos estimados sejam superiores a 12 meses, 50.000 euros e 10.000 euros, respetivamente.

INVENTÁRIOS (§ 11)

A Casa Vera Cruz não possui inventários.

RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Casa Vera Cruz não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos se for o caso, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros pode ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Casa Vera Cruz e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Social e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (§ 13)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (§ 16)

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Casa Vera Cruz tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Créditos a receber/ outros passivos correntes" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Acontecimentos após a Data de Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas Demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são igualmente divulgados nas Demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Outras informações relevantes

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Entidade.

Relativamente ao risco de crédito a Casa Vera Cruz faz um acompanhamento da situação financeira, nomeadamente controlo de crédito, nas diversas vertentes

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Em setembro de 2024, relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, a Comissão de Normalização Contabilística, através da sua FAQ 39, considerou que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;

- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

A Casa Vera Cruz aplicou o entendimento desta FAQ retroativamente a janeiro de 2024.

Para melhor comparação, as Contas de 2023 foram igualmente reclassificadas aplicando a referida FAQ.

Não se verificaram outros efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.667.511,98	30.395,73	-	-	-	2.697.907,71
Equipamento básico	661.507,76	978,93	-	-	-	662.486,69
Equipamento de transporte	200.246,04	-	-	-	-	200.246,04
Equipamento administrativo	303.824,75	574,21	-	-	-	304.398,96
Outros Ativos fixos tangíveis	40.576,96	-	-	-	-	40.576,96
Total	6.088.186,74	31.948,87	-	-	-	5.120.134,61
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.106.846,42	67.454,30	-	-	-	1.174.300,72
Equipamento básico	614.546,10	11.979,31	-	-	-	626.525,41
Equipamento de transporte	200.062,85	36,62	-	-	-	200.099,47
Equipamento administrativo	283.474,44	10.591,60	-	-	-	294.066,04
Outros Ativos fixos tangíveis	40.050,46	291,98	-	-	-	40.342,44
Total	2.244.980,27	90.353,81	-	-	-	2.335.334,08
Total Líquido	2.843.206,47					2.784.800,53

Unidade monetária: Euros

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.697.907,71	-	-	-	-	2.697.907,71
Equipamento básico	662.486,69	3.471,93	-	-	-	666.958,62
Equipamento de transporte	200.246,04	-	-	-	-	200.246,04
Equipamento administrativo	304.398,96	5.836,84	(3.576,54)	-	-	306.659,26
Outros Ativos fixos tangíveis	40.576,96	-	-	-	-	40.576,96
Investimentos em curso	0,00	3.530,20	-	-	-	3.530,20
Total	5.120.134,61	12.838,97	(3.576,54)	-	-	5.129.397,04
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.174.300,72	66.708,38	-	-	-	1.241.009,10
Equipamento básico	626.525,41	11.556,83	-	-	-	638.082,24
Equipamento de transporte	200.099,47	36,62	-	-	-	200.136,09
Equipamento administrativo	294.066,04	8.916,10	(3.576,54)	-	-	299.405,60
Outros Ativos fixos tangíveis	40.342,44	234,62	-	-	-	40.577,06
Total	2.335.334,08	87.462,55	(3.576,54)	-	-	2.419.210,09
Total Líquido	2.784.800,53					2.710.186,95

Unidade monetária: Euros

Em 2023 e 2024 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

O Edif. Pde. Fernandes, artigo matricial urbano n.º P-4756, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o registo n.º 3857, foi dado como garantia de hipoteca aos financiamentos de médio e longo prazo e conta corrente caucionada junto do Novobanco. Este edifício tem um valor contabilístico de 433.656,55 €.

5 - Ativos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direito de superfície do Edifício do Jardim, em Aveiro, por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 71.337,60 € em 31/12/2024;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15, em Aveiro, pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 €, mas já sem valor líquido em 31/12/2024; e

- Direito de superfície do imóvel situado no n.º 36 na Rua do Gravito, em Aveiro, por um prazo de 16 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2021, com o valor bruto de 313.471,65 € e o valor líquido de 229.847,86 € em 31/12/2024.

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Programas de Computador	103.149,91	6,68	-	-	-	103.156,59
Outros Ativos Intangíveis	506.091,65	-	-	-	-	506.091,65
Total	609.241,56	6,68	-	-	-	609.248,24
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	98.888,44	4.268,15	-	-	-	103.156,59
Outros Ativos Intangíveis	151.199,47	26.853,36	-	-	-	178.052,83
Total	250.087,91	31.121,51	-	-	-	281.209,42
Total Líquido	359.153,65	(31.114,83)	-	-	-	328.038,82

Unidade monetária: Euros

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Programas de Computador	103.156,59	15,63	-	-	-	103.172,22
Outros Ativos intangíveis	506.091,65	-	-	-	-	506.091,65
Total	609.248,24	15,63	-	-	-	609.263,87
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	103.156,59	15,63	-	-	-	103.172,22
Outros Ativos Intangíveis	178.052,83	26.853,36	-	-	-	204.906,19
Total	281.209,42	26.868,99	-	-	-	308.078,41
Total Líquido	328.038,82	(26.853,36)	-	-	-	301.185,46

Unidade monetária: Euros

Em 2023 e 2024 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

6 - Financiamentos obtidos

A Casa Vera Cruz contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e, eventualmente, de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000 €, que irá terminar a 5/05/2026. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 1,25 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 4,66%.
- Em 2014 contratou com o Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €, quer terminará a 15/10/2030. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 3,75 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 7,16%.

- Em 2017 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €, que terminará a 20/12/2026. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 1,25 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 4,66%.
- Em 2020 contratou com o Banco Santander Totta um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 150.000 € ao abrigo das linhas de crédito Covid-19, que terminará a 16/06/2026. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 12 meses acrescida de um spread de 1,00 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 3,98%.

Os referidos empréstimos beneficiam das seguintes garantias:

- Para garantia do cumprimento do empréstimo contratado com o Banco Montepio foi constituído pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social um penhor;
- Para garantia do cumprimento dos empréstimos contratados com o Novobanco foi realizada a hipoteca do Edifício Padre Fernandes até ao limite de 300.000€;
- Para garantia do cumprimento do empréstimo contratado com o Santander Totta foi subscrita uma livrança pela Casa Vera Cruz e prestada uma garantia da Norgarante até 80% do capital em dívida.

Face à pandemia Covid-19, em abril de 2020 a Casa Vera Cruz aderiu à Moratória Pública (capital e juros), sendo que os juros vencidos foram capitalizados aos capitais vincendos dos empréstimos bancários. Estes juros capitalizados totalizaram 2.724,12 € em 2021, tendo a Moratória terminado no final de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	60.809,02	88.583,52	149.392,54	59.136,24	149.496,56	208.632,80
• Montepio	10.832,42	61.885,43	72.717,85	9.830,87	72.802,01	82.632,88
• Novobanco 1	6.150,08	2.662,48	8.812,56	5.735,32	8.823,82	14.559,14
• Novobanco 2	3.826,56	4.035,48	7.862,04	3.570,09	7.870,64	11.440,73
• Santander Totta	39.999,96	20.000,13	60.000,09	39.999,96	60.000,09	100.000,05
Contas caucionadas	-	-	-	5.000,00	-	5.000,00
Outros Empréstimos	-	-	-	17.840,63	-	17.840,63
Total	60.809,02	88.583,52	149.392,54	81.976,87	149.496,56	231.473,43

Unidade monetária: Euros

Prevê-se que os reembolsos do passivo não corrente evoluam da seguinte forma:

Reembolso de financiamentos não correntes

Descrição	2026			2027			2028			nos seguintes	Total Capital
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	
Empréstimos Bancários	38.336,70	3.788,74	43.137,27	12.504,81	2.266,35	15.092,88	13.435,47	1.156,83	14.592,30	24.306,54	88.583,52
• Montepio	11.638,61	3.132,55	15.092,88	12.504,81	2.266,35	15.092,88	13.435,47	1.156,83	14.592,30	24.306,54	61.885,43
• Novobanco 1	2.662,48	37,51	2.732,17	-	-	-	-	-	-	-	2.662,48
• Novobanco 2	4.035,48	122,69	4.212,91	-	-	-	-	-	-	-	4.035,48
• Santander Totta	20.000,13	496,99	21.098,31	-	-	-	-	-	-	-	20.000,13
Total	38.336,70	3.788,74	43.137,27	12.504,81	2.266,35	15.092,88	13.435,47	1.156,83	14.592,30	24.306,54	88.583,52

Unidade monetária: Euros

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2024 e 2023:

Empréstimos Bancários

Descrição	2024	2023
Valor no início do ano	231.473,43	267.045,47
Reforço de empréstimos	314.500,00	82.840,63
Amortização de empréstimos	(396.580,89)	(118.412,67)
Valor no final do ano	149.392,54	231.473,43

Unidade monetária: Euros

7 - Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	539,70
Prestação de Serviços	1.819.968,47	1.791.450,42
Quotas dos utilizadores	1.817.185,81	1.765.237,30
Utentes	515.320,41	561.893,91
ISS - Instituto da Segurança Social	1.301.865,40	1.203.343,39
Serviços secundários	2.782,66	26.213,12
Total	1.819.968,47	1.791.990,12

Unidade monetária: Euros

Em resultado da aplicação da FAQ 39 da CNC, no ano de 2023 reexpressou-se o valor de 1.203.343,39 € em Quotas dos utilizadores – ISS para melhor comparação com o ano de 2024.

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Em 2024 verificaram-se os seguintes movimentos nos "Fundos Patrimoniais":

Subsídios relacionados com ativos

Descrição	2023	Aumentos	Reduções	2024
Subsídios do Governo	845.787,29	-	(34.266,62)	811.520,67
· PIDDAC - Subsídio anterior a 2003	417.087,20		(18.081,78)	399.005,42
· Comparticipação Pública Nacional p/ Casa Abrigo	79.812,97		(2.088,11)	77.724,86
· PARES p/ Creche Vera e Cruz	277.693,29		(8.177,58)	269.515,71
· Subsídios Eventuais	3.962,57		(116,54)	3.846,03
· MASES	48.191,04		(1.338,64)	46.852,40
· Seg. Social - Despacho 94/SUB/FSS/MTSS/2016 - Diversos	14.221,34		(3.473,65)	10.747,69
· União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15	800,00		(200,00)	600,00
· POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC)	83,87		(65,83)	18,04
· Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 10/08/2018 (2018)	29,86		(29,86)	-
· Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 03/01/2020 (2020)	3.133,65		(511,91)	2.621,74
· POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC)	771,50		(182,72)	588,78
Total	845.787,29	-	(34.266,62)	811.520,67

Unidade monetária: Euros

Subsídios e doações relacionados com ativos

Descrição	2023	Aumentos	Reduções	2024
Subsídios de outras entidades	263.778,84	-	(19.302,48)	234.476,36
FEDER p/ Casa Abrigo	119.719,41		(3.132,17)	116.587,24
Município de Aveiro	62.491,29		(2.015,92)	60.475,37
Governo Civil de Aveiro	1.015,40		(32,76)	982,64
Município de Aveiro - Sala verde Pré-escolar	5.000,00		(1.000,00)	4.000,00
Município de Aveiro - Investimento 2020	13.762,30		(2.525,65)	11.236,65
Município de Aveiro - Investimento 2021	15.540,00		(2.220,00)	13.320,00
Município de Aveiro - Investimento 2022	9.250,44		(5.375,98)	3.874,46
Município de Aveiro - Investimento 2023	27.000,00		(3.000,00)	24.000,00
Doações	849.751,96	4.352,80	(36.568,61)	817.536,15
Doações p/ Creche Vera e Cruz	100.409,26		(2.956,87)	97.452,39
Doações p/ MASES	36.000,00		(1.000,00)	35.000,00
Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno	309.200,03		-	309.200,03
Edifício do Jardim - Direito de superfície	77.282,40		(5.944,80)	71.337,60
Missão Sorriso 2013	53.653,81		(1.308,63)	52.345,18
BPI Senior 2016	7.106,39		(2.914,32)	4.192,07
SIC Esperança 2016	1.184,82		(582,41)	592,41
Requalificação do Edifício do Pré-escolar 2019	2.485,43		(497,08)	1.988,35
Donativo para remodelação de varanda Creche PF	869,00		(108,62)	760,38
Direito de superfície - Rua do Gravito n.º 36	250.756,42		(20.908,56)	229.847,86
Donativos diversos 2022	804,40		(172,80)	631,60
Donativo BPI Iniciativa Social Descentralizada 2023	10.000,00		-	10.000,00
Donativo para remodelação do Edif. Pde. Fernandes		3.530,20	-	3.530,20
Donativos diversos 2024		822,60	(164,52)	658,08
Total	1.103.530,80	4.352,80	(56.871,09)	1.052.012,51

Unidade monetária: Euros

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade registou os seguintes subsídios à exploração do Governo e outras entidades públicas:

Subsídios relacionados com rendimentos

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	584.406,04	787.638,35
Segurança Social - Centros distritais	248.283,17	251.374,75
Fundo do Socorro Social	48.219,62	-
Autarquias	1.250,00	-
IEFP - GIP	12.049,35	11.200,43
POAPMC / PAC	-	1.625,36
SICAD / PRI - Projeto Alternativas	35.000,00	34.322,27
PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica	1.980,66	7.239,43
SEAPI - Melhoria da Habitabilidade da Casa Abrigo	14.163,63	1.419,26
FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/053	37,17	-
FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/599	-	60.855,60
OE - Projeto PT/2016/FAMI/599	-	28.279,94
PESSOAS-FSE+005848 Distrib bens alim	3.889,62	-
OE PESSOAS-FSE+005848 Distrib bens alim	432,18	-
FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733	-	106.478,48
OE - Proj. PT/2021/FAMI/733	-	35.492,83
Programa de Acolhimento a Refugiados	-	9.333,33
IEFP - Proj. 025/CEI+/22	-	5.000,27
IEFP - Proj. 072/CEI/22	-	166,41
IEFP - Proj. 0765/TE/22	-	16.409,61
IEFP - Proj. 0811/TE/22	-	21.468,55
FAMI - Proj. PT/2022/FAMI/841	-	129.130,87
OE - Proj. PT/2022/FAMI/841	-	43.043,61
IEFP - Proj. 0437/TE/23	-	3.921,58
IEFP - Proj. 0746/TE/23	29.653,00	5.737,70
IEFP - Proj. 066/CEI+/23	4.804,31	384,37
IEFP - Proj. 00197/CF/23	-	1.746,00
IEFP - Proj. 00198/CF/23	-	1.746,00
IEFP - Proj. 00200/CF/23	-	436,50
IEFP - Proj. 00201/CF/23	-	1.658,70
IEFP - Proj. 00202/CF/23	-	1.746,00
IEFP - Proj. 00203/CF/23	-	1.484,10
IEFP - Proj. 00204/CF/23	-	1.746,00
IEFP - Proj. 00205/CF/23	-	1.134,90
IEFP - Proj. 00206/CF/23	-	1.396,80
IEFP - Proj. 00210/CF/23	-	1.658,70
FAMI - FAMI2030-FAMI-00271700CLAIM AVEIRO	100.231,77	-
OE - FAMI2030-FAMI-00271700 CLAIMAVEIRO	33.410,59	-
FAMI - FAMI2030-FAMI-00393500PAPA LÉGUAS	35.767,62	-
OE - FAMI2030-FAMI-00393500 PAPALÉGUAS	13.317,48	-
FSE - PESSOAS.FSE+01140600 FOCQ2030	1.628,49	-
OE - PESSOAS.FSE+01140600 FOCQ2030	287,38	-
Total	584.406,04	787.638,35

Unidade monetária: Euros

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Casa Vera Cruz apresentava os seguintes saldos:

Subsídios e doações relacionados com rendimentos

Descrição	2024	2023
Doações	119.372,79	95.849,55
Total	119.372,79	95.849,55

Unidade monetária: Euros

9 – Instrumentos financeiros

9.1 – Investimentos financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Casa Vera Cruz detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Outros investimentos financeiros	13.808,07	14.055,07
Detidos até à maturidade	13.808,07	14.055,07
. FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	12.369,37	12.616,37
. FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.438,70	1.438,70
Total	13.808,07	14.055,07

Unidade monetária: Euros

9.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" e "Utentes" encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	7.994,74	11.336,74
Clientes	123,08	1.390,31
Utentes	7.871,66	9.946,43
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	30.270,41	34.148,40
Clientes	11.800,00	13.000,00
Utentes	18.470,41	21.148,40
Perdas por imparidades acumuladas	(30.270,41)	(34.148,40)
Clientes	(11.800,00)	(13.000,00)
Utentes	(18.470,41)	(21.148,40)
Total	7.994,74	11.336,74

Unidade monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Adiantamentos de Clientes e Utentes	52,30	52,30
Utentes	52,30	52,30
Total	52,30	52,30

Unidade monetária: Euros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes "Perdas/reversões por imparidade do período":

Descrição	2024	2023
Perdas/reversões por Imparidade do período		
Clientes	1.200,00	1.200,00
Utentes	2.677,99	(787,07)
Total	3.877,99	412,93

Unidade monetária: Euros

Em "Créditos a receber" estavam ainda considerados os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	1.648,86
Outros Devedores	212.155,70	248.047,17
Total	212.155,70	249.696,03

Unidade monetária: Euros

Em Outros Devedores destacam-se os projetos aprovados pelo FAMI e pelo Orçamento do Estado, com um valor de 132.232,98 € em 2023 e um valor de 129.109,66 € em 2024 (prevê-se o recebimento de 131.491,76 € e a devolução de 2.382,10 €).

Em 2024 destacam-se ainda o Projeto Alternativas com um valor de 32.083,53 €, o projeto de estágios profissionais 0746/TE/23 com um valor de 25.187,67 € e diversos projetos com o IEFP que totalizam 15.562,70 €.

9.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

9.3.1 Diferimentos Ativos

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.465,85	4.739,63
Materiais consumíveis	6.046,25	11.624,06
Outros	6.606,42	5.311,97
Total	17.118,52	21.675,66

Unidade monetária: Euros

9.3.2 Diferimentos Passivos

Descrição	2024	2023
Rendimentos a reconhecer		
Quotas dos utilizadores	1.536,44	1.079,30
ISS - Comparticipações a reconhecer	-	5.484,52
PCM - Apoio financeiro à autonom. vítimas violência doméstica	8.219,55	2.960,78
POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC)	1.682,26	1.682,26
SICAD / PRI - Proj. C/AV/010/41C/1 Alternativas	34.929,09	69.929,09
IEFP - Proj. 00067/CF/21	-	1.039,10
IEFP - Proj. 00068/CF/21	-	756,50
IEFP - Proj. 00069/CF/21	-	837,00
IEFP - Proj. 00070/CF/21	-	837,00
IEFP - Proj. 00072/CF/21	-	186,00
IEFP - Proj. 00073/CF/21	-	176,70
PCM - Beneficiárias 2023	2.220,26	5.557,01
IEFP - Proj. 0746/TE/23	-	28.272,40
IEFP - Proj. 066/CEI+/23	-	4.804,31
Total	48.587,60	123.601,97

Unidade monetária: Euros

Em 2024 destacam-se os Rendimentos a reconhecer relativos aos seguintes projetos:

- Projeto Alternativas, com um valor de 34.929,09 €, que irá terminar em novembro/2025;
- Diversos projetos de Cheque-formação, Estágios Profissionais e Contratos Emprego Inserção com o IEFP.

A Direção tem consciência das condições de atribuição dos subsídios (acordos/protocolos) e os mesmos só são reconhecidos quando existe a certeza de as mesmas são satisfeitas.

9.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	2.381,16	6.576,92
Depósitos à ordem	30.874,90	36.409,41
Total	33.256,06	42.986,33

Unidade monetária: Euros

9.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	313.692,64	227.948,99
Total	313.692,64	227.948,99

Unidade monetária: Euros

Nas dívidas a fornecedores destacava-se a dívida à empresa Eurest (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurante, Lda. com um valor de 218.518,12 €, a qual já foi totalmente paga à data de apresentação do presente relatório.

9.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	14.367,70	6.283,71
Total	14.367,70	6.283,71
Passivo		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	2.816,18	4.602,97
Imposto s/ o rendimentos das pessoas singulares (IRS)	17.201,19	21.087,19
Segurança social	74.328,67	62.735,07
Total	94.346,04	88.425,23

Unidade monetária: Euros

9.7 - Outros passivos correntes

A rubrica "Outras passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos de Clientes e Utentes	52,30	52,30
Utentes	52,30	52,30
Pessoal	19,47	27,39
Outras operações	19,47	27,39
Fornecedores de Investimentos	676,50	-
Credores por acréscimos de gastos	277.650,48	263.827,89
Seguros a liquidar	1.242,04	-
Remunerações a liquidar	270.836,40	260.485,16
Juros a liquidar	359,36	565,70
Outros acréscimos de gastos	5.212,68	2.777,03
Outros credores	4.289,76	7.190,50
Total	282.688,51	271.098,08

Unidade monetária: Euros

10 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2024 e 2023 eram 10, sendo 7 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos/sociais da Casa Vera Cruz são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Casa Vera Cruz em 2024 foi de "95" e em 2023 foi de "107".

O número médio de voluntários ao serviço da Casa Vera Cruz em 2024 foi de "14" e em 2023 foi de "17".

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 22 pessoas e a saída de 14 pessoas em 2024, enquanto que em 2023 entraram 28 pessoas e saíram 15 pessoas.

Os gastos que a Casa Vera Cruz incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	1.565.594,50	1.579.032,19
Indemnizações	4.402,87	25.546,49
Encargos sobre as Remunerações	352.464,84	361.247,66
Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	19.212,74	16.912,56
Alimentação em Espécie e Subsídio de Alimentação	57.103,88	59.651,91
Outros Gastos com o Pessoal	11.911,67	42.134,21
Total	2.010.680,50	2.084.525,02

Unidade monetária: Euros

11 - Acontecimentos após data de Balanço

As guerras Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas que despoletaram em 2022 e 2023 provocaram problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação atingir valores muito elevados (7,8% em dezembro/2023) bem como as taxas de juros.

A taxa Euribor a 12 meses começou 2022 com uma média de -0,477% em janeiro e encerrou o mês de dezembro com uma média de 3,004%, depois de ultrapassar o limiar de 3,3% na sua cotação diária. Em 2023 este crescimento continuou, atingindo o seu valor máximo de 4,228% no dia 29 de setembro. Depois foi abrandando, terminando o ano de 2023 com o valor de 3,512% e o ano de 2024 com o valor de 2,460%. Esta tendência de descida tem-se mantido em 2025.

Estas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém 4 empréstimos bancários de médio e longo prazo. Apesar das taxas de juro estarem em sentido de alívio, a energia não tem demonstrado esse sentido.

Uma vez que a pandemia e as guerras continuam a ter um impacto social e económico significativo, gerando alguma incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes de fatores externos, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, conclui-se e reafirma-se enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes dos fatores externos já referidos, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 10 de março de 2025.

12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Casa Vera Cruz não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Casa Vera Cruz perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Outras informações

13.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	178.886,43	160.144,21
Serviços especializados	129.333,35	145.590,85
Energia e fluidos	90.711,17	69.952,55
Materiais	53.741,14	51.728,43
Deslocações, estadas e transportes	2.509,39	2.979,04
Serviços diversos (*)	65.130,02	80.460,66
Limpeza, higiene e conforto	28.426,41	24.497,96
Seguros	8.747,20	8.935,11
Comunicação	7.791,50	8.499,87
Outros	20.164,91	38.527,72
Total	520.311,50	510.855,74

Unidade monetária: Euros

Em 2024 os transportes de crianças para as escolas passaram a ser contabilizados em Serviços especializados. Para melhor comparação, em 2023 esses gastos, no valor de 23.372,83 €, foram reclassificados em Serviços especializados.

Nos Fornecimentos e serviços externos podemos destacar os seguintes gastos:

- Prestação de serviço de refeições para os utentes no valor de 178.886,43€ inscrita em Subcontratos;
- Aquisição de energia elétrica no valor de 54.393,12€ inscrita na rubrica Energia e fluidos;
- Aquisição de géneros alimentares no valor de 41.481,25€ inscrita na rubrica Materiais;
- Prestação de serviço de transporte escolar dos utentes no valor de 29.180,01€ inscrita nos Trabalhos especializados; e
- Aquisição de água no valor de 20.623,26€ inscrita na rubrica Energia e fluidos.

13.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2023 e 2024 de acordo com o mapa seguinte.

Descrição	2023				2024		
	Justo valor em 01/01/2023	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2023	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2024
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	12.824,96	(1.094,20)	885,61	12.616,37	-	(247,00)	12.369,37
FRSS - Fundo de Reest. do Setor Solidário	1.438,70	-	-	1.438,70	-	-	1.438,70
Total	14.263,66	(1.094,20)	885,61	14.055,07	-	(247,00)	13.808,07

Unidade monetária: Euros

13.3 - Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	1.540,00	-
Recuperação de dívidas a receber	-	1.083,62
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	35,04
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,86	24,24
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5,00	-
Outros rendimentos e ganhos	173.489,91	158.245,68
Imputação de subsídios para investimentos	53.732,27	56.567,08
Outros não especificados alheios ao valor acresc.	63.177,71	52.735,11
Donativos para investimentos	36.568,61	36.553,56
Correções relativas a peridos anteriores	6.226,49	2.208,61
Restituição de impostos	-	4,87
Outros	13.784,83	10.176,45
Total	175.037,77	159.388,58

Unidade monetária: Euros

Na rubrica de "outros não especificados alheios ao valor acrescentado" o valor de 55.786,21 € diz respeito ao débito de transportes aos utentes do CATL.

13.4 - Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes	44.936,72	131.668,83
Outros gastos e perdas	10.045,52	2.201,72
Impostos	480,59	406,34
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,19	0,10
Total	55.463,02	134.276,99

Unidade monetária: Euros

Os Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes baixaram bastante na sequência do encerramento em 31/12/2023 do projeto "Aveiro - Casa que acolhe", que apoiava financeiramente alguns refugiados da Ucrânia e do Afeganistão.

13.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	10.332,87	12.678,42
Outros gastos e perdas de financiamento	411,04	257,94
Total	10.803,91	12.936,36
Resultados financeiros	(10.803,91)	(12.936,36)

Unidade monetária: Euros

13.6 – Fundos patrimoniais

Em 2024 ocorreram os seguintes movimentos nos Fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	928.415,72	-	-	928.415,72
Resultados transitados	(333.504,33)	-	(27.904,29)	(361.408,62)
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.949.318,09	4.352,80	(90.137,71)	1.863.533,18
Total	2.544.229,48	4.352,80	(118.042,00)	2.430.540,28

Unidade monetária: Euros

13.7 – Outras informações

Em novembro de 2023 a Casa Vera Cruz apresentou uma candidatura ao Fundo do Socorro Social, na qual propôs um plano de recuperação financeira e solicitou um apoio financeiro a fundo perdido devidamente justificado para o reequilíbrio financeiro da Instituição e compensação de baixas participações históricas da Segurança Social. Esta candidatura foi aprovada, tendo sido atribuído um subsídio não reembolsável no valor de 48.219,62 € (cerca de 10% do solicitado).

Na medida em que o valor aprovado foi substancialmente inferior ao solicitado, a Direção da Casa Vera Cruz tratou de procurar um financiamento de médio e longo prazo de forma a apoiar a tesouraria da Instituição. Esta operação de financiamento foi concretizada em fevereiro de 2025, através da contratação de um empréstimo no valor de 250.000,00 € com um prazo de 120 meses.

Aveiro, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado


CC 36610

A Direção

